



Trabalhos Científicos

Título: Gossipiboma: Um Achado Atípico Intra-Abdominal

Autores: SORAYA FERNANDA CERQUEIRA MOTTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); FILIPE DAS MERCÊS RAMOS DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); NAIÁH ENÉAS DA SILVA ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)

Resumo: Introdução: Os termos “gossipiboma” ou “textiloma” são utilizados para descrever uma matriz de material têxtil (gaze ou compressa), esquecida durante ato operatório, que é envolvida por reação de corpo estranho. Descrição do Caso: Adolescente do sexo feminino, 16 anos, com história progressiva de ooforectomia esquerda de urgência para remoção de teratoma cístico maduro há cerca de um ano, referiu dor e náuseas associados a aumento progressivo de volume abdominal há trinta dias da admissão. A tomografia computadorizada (TC) revelou “formação expansiva ocupando quase todo o abdome, sugerindo material de inclusão cirúrgica ou recidiva de tumor”. A ressonância magnética mencionou “volumosa coleção abdominal comprimindo os ureteres”. À laparotomia exploradora, foi drenado grande quantidade de pus e identificado a presença de aderências locais, com trechos de compressa englobada por reação tecidual infiltrativa, cujo laudo anatomopatológico confirmou reação granulomatosa a corpo estranho. Discussão: A ocorrência de gossipiboma é uma complicação iatrogênica pós-operatória que envolve questões médico-legais e, por essa razão, sua incidência permanece subnotificada. Gazes e compressas, esquecidas na cavidade abdominal durante o ato operatório, podem provocar reação de corpo estranho por dois mecanismos distintos: por produção asséptica de fibrina, ou por resposta inflamatória exsudativa. A sintomatologia nesses casos é variável, mas geralmente se manifesta com dor abdominal, náuseas, vômitos e perda de peso. Exames de imagem fornecem grande auxílio diagnóstico, sendo a TC o exame complementar de escolha nessas ocasiões. Conclusão: Toda ação médica deve estar pautada nos princípios da bioética, principalmente o da beneficência e o da não-maleficência, prezando pelo bem-estar biopsicossocial do paciente. Práticas simples, tais como a contagem do número de gazes e compressas (antes e após as cirurgias) e a revisão da cavidade abdominal anterior ao seu fechamento, são capazes de reduzir esse tipo de complicação, diminuindo os índices de morbimortalidade desses pacientes.